

Notícias de Guimarães

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

ANO 19.º N.º 965
 GUIMARÃES, 16 de Julho de 1950
 Redacção e Adm., R. da Rainha, 56-B Tel., 4313
 Comp. e Imp., Tip. Ideal, Tel., 4381
 VISADO PELA CENSURA
 — AVENÇA —

Novas modalidades no VITÓRIA

Lamentamos sentidamente que as palavras do artigo há tempos por nós aqui publicado tivessem sido tomadas como de desprestígio para a actual Direcção do Vitória Sport Clube.

Sempre desse corpo directivo temos recebido as maiores provas de deferência e estima e sabemos dos sacrificios que tem suportado para levar a cabo a árdua tarefa a que se propôs.

Soubemos, de resto — como esperávamos — que a desistência da participação do Vitória nos Campeonatos Nacionais de Atletismo de Principiantes, não foi fruto de qualquer má vontade por parte da Direcção, mas sim de várias causas de que não tomamos conhecimento.

O que escrevemos visou apenas: — aconselhar caminhos que julgamos mais seguros, a bem do desporto e do Vitória; fazer crítica séria e construtiva, indicando elementos a valorizar, possivelmente ignorados; numa palavra — «mexer» a massa associativa a quem propriamente aquelas palavras foram dirigidas.

O desporto, no momento actual, não só entre nós como infelizmente até lá fora, está a enveredar por directrizes que abastardam a finalidade que presidiu à sua criação — o desenvolvimento físico por meio de hábitos de exercício e como sadia distração.

Está a tomar um aspecto mais espectacular do que de formação do indivíduo e isso, em países como o nosso em que a grande massa jamais pensou em se entregar ao mais elementar movimento ginstico, fomenta uma irritante passividade de bancada, apenas alterada pela emoção causada pelo espectáculo que conduz aquela massa à absurda ilusão de se sentir desportista!

Além disso, a exigência por parte dum público dessa natureza, de exhibições que alimentem a sua ânsia desmedida de vibração, traz como consequência uma tarefa constante, árdua e dispendiosíssima de aquisição de novos «ases» que de amadores apenas gozam o nome, e de profissionais gozam os proventos, esquivando-se às obrigações...

E' este o panorama no que diz respeito ao futebol, mas as coisas estão assim, parecendo que, para já, nada temos que lhe fazer.

E o Vitória pelo lugar que ocupa no domínio do futebol nacional, tem que acompanhar necessariamente a toada do momento.

Há, todavia, modalidades onde o desporto ainda não atingiu o estado de coisas que se passam com o futebol e é pela activa prática dessas modalidades dentro do Vitória que nos batemos.

Temos, de resto, como sempre, pelo nosso lado toda a Direcção desse clube no que diz respeito ao cultivo desses desportos, e se muito pouco se conseguiu até aqui, deve-se unicamente ao desinteresse e apatia por parte do elemento associativo.

Estamos agora, porém, no firme propósito, após uma troca de impressões com aquela Direcção, de levar a efeito uma enérgica obra de generalização do desporto dentro do clube, conduzindo o maior número de associados ao cultivo do Básquete, Vôlei, Andebol, Hóquei em patins e em campo, Atletismo, Ping-Pong e Ténis.

Para isso, ainda de acordo com aquela entidade directiva, tomamos a direcção das secções daquelas modalidades, cada uma das quais terão os respectivos director adjunto e orientador.

Esperamos, deste modo, conseguir não só movimentar os sócios, levando-os à prática desportiva, como a inscrição de novos sócios — rapazes que anseiam divertir-se, aperfeiçoando-se, fisicamente, por via do exercício.

Embora se proceda ainda a estudos de pormenor acerca do funcionamento das diferentes secções, está assente que haverá permanentemente duas sessões semanais de ginstica obrigatórias para todos os componentes dessas mesmas secções.

Desta forma, além dum maior rendimento desportivo, seguimos a imprescindível norma de tomar a cultura física como base e o desporto como complemento.

Está, pois, aberta a inscrição na sede do Vitória para o ingresso no cultivo das modalidades referidas, e esperamos confiadamente no seu bom acolhimento por parte de todos os sócios que prezam a saúde, o desporto e o clube a que pertencem.

Guimarães, 11-7-50.

J. de Moura Machado.

AQUELA VIELA...

Já há dois anos que o prégamos, e voltamos a dizer que aquela viela que margina a igreja de S. Dâmaso e conduz ao largo do Padre Gaspar Roriz, precisa de limpeza no pavimento e arranjo conveniente nos edifícios e telhados. Situada no centro da cidade, está a constituir, exclusivamente, uma situação regressiva para o nosso prestígio urbanístico e, pior do que isso, um urinol público para quanto indivíduo, sem respeito ao bom nome da sua terra, se utiliza de uma parede que, aliás, constitui a parede de uma casa de Deus.

Urge remediar o mal, que temos certo não obrigará a despesas de maior.

Caminho do Gaitero

Estando a proceder-se ao arranjo duma parte deste caminho, pedem-nos os moradores deste lugar para lembrarmos à Ex.^{ma} Câmara a conveniência da colocação ali de um marco fontenário, benefício de que muito carecem aqueles moradores, em virtude da distância que têm de percorrer para serem abastecidos de água.

O meu cigarro

É este meu cigarro um grande amigo,
 Com ele falo e tenho discussões...
 É com ele na boca que eu consigo
 Encher toda a minh'alma de ilusões...

Com ele eu atenuo o grave p'rigo,
 Reduzo a cinza e fumo as ruins paixões...
 É em densas fumaças que eu castigo
 As minhas anormais apreensões...

Quantas vezes te queimo e acompanho
 Com os olhos abertos e parados
 Nas brancas espirais que vão sem rumo...

O meu vício por ti hoje é tamanho,
 Que tenho os dedos feios e tigna'os,
 E quando durmo sonho que te fumo...

Junho de 1950.

DELFINO DE GUIMARÃES.

Junta de Província do Minho

O sr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, como delegado do conselho de Guimarães na prestimosa Junta de Província do Minho, tem realizado uma grande obra benemérita, em defesa das instituições de caridade e dos institutos vimeiranos de alta cultura, visitou no último domingo o Museu de Alberto Sampaio, para o qual vem sendo, de há anos a esta parte, um auxiliar prestantíssimo, e acima de tudo um auxiliar de verdadeiro sentido baírrista.

O sr. Capitão Magalhães e Couto reconheceu, ali, que se tem trabalhado em benefício, não apenas de Guimarães, mas de todo o prestígio intelectual do distrito de Braga.

O ilustre visitante conheceu então, uma a uma, as peças que têm sido adquiridas sob o auxílio daquela importante instituição oficial, congratulando-se com os resultados obtidos, e estimulando o director-conservador a prolongar, quanto possível, a sua fecunda acção sobre uma obra que o dignifica.

Limpeza e asseio

É de louvar, por espírito de justiça, a maneira como tem sido cuidada a limpeza da cidade e o interesse artístico que têm merecido ao activo Presidente do Município todos os recintos ajardinados de Guimarães, das Taipas e de Vizela, sem esquecer, igualmente, os jardins do Museu de Alberto Sampaio e da Sociedade Martins Sarmento.

Mas, em especial, louvemos a decoração dos largos do Tournal e de 28 de Maio. Dentro das relativas receitas municipais, terra alguma da região do Minho apresenta os seus jardins com a frescura e elegância dos jardins públicos de Guimarães.

Louvores a quem legitimamente os merece.

Sempre que V. Ex.^a precise de trabalhos tipográficos, o telefone da TIPOGRAFIA IDEAL

40 4381.

CARTA ao

Rodrigo Abreu

volte-se pra cá Rodrigo e atente no que lhe digo:

— As nossas «Gualterianas», Festas grandes, soberanas, que a tantos causam espanto, teriam muito a perder se não fosse o seu querer, se as não amasse tanto.

Dá-se a elas com tal alma, que só tem sossego e calma quando as vê a refulgir... — E' você um elemento com duplo merecimento: cumpre bem e faz cumprir.

Sendo o homem do tesouro, esfalha-se a arranjar ouro inda a pôr a escrita em dia... E orçamento que faça, «nem rata» por ele passa, é feito com maestria!

Quere os mastros alinhados, coretos limpos, pintados, bem fardado o «Mamãzinha»... 'tá as próprias tendas toscas, ou mesmo as mulher's das roscas, «tudo tem de andar na linha».

Às barracas do «canhão», dá, é certo, permissão, mas nisso prazer não sente. — Na cobrança dos lugares, ninguém foge aos seus olhares, «tudo paga minha gente!»

Quando o Hino da Cidade 'spalha, com suavidade, seus acordes de harmonia sob os arcos triunfais, sua alegria é das tais que até a barba lhe arripia...

Já lhe chamam «festeirinho», mas eu acho comezinho dar-lhe essa designação. Você é, creia, Rodrigo, — e não sou eu só que o digo — um valente festeiro!...

Aceite, pois, parabéns, da terra de Guimarães!

Belgator.

Igreja de S. Domingos

Sabemos que já foi adjudicada a obra de pedreiro e carpinteiro da igreja gótica de S. Domingos, o que aconteceu há já várias semanas.

Por que razão, pois, se não iniciaram os trabalhos e apenas se colocou um taipal na portada que dá ingresso à porta lateral do edificio?

Estamos certos que a demora não deve participar da vontade da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, cujo ilustre chefe, o senhor Capitão Henrique Gomes da Silva, é um sincero amigo de Guimarães.

De quem participará, então?

Foi exposto à Imprensa o Programa das FESTAS DA CIDADE

Já está elaborado o programa geral das Festas da Cidade, a que será dada, em breve, a publicidade devida.

Dele constam números que vão por certo atrair até nós muitos milhares de forasteiros, sabido, demais, que a nossa Terra sabe realizar festas e imprimir-lhes aquele raro esplendor que tem sido exuberantemente demonstrado nos anos precedentes.

Teremos nos quatro dias das Festas Gualterianas: importantes feiras francas de gado bovino, suíno e cavalari; Concurso Pecuário em que serão conferidos aos expositores valiosos prémios; deslumbrantes festivais em que colaboram 12 bandas de música e os consagrados pirotécnicos de Viana do Castelo, Lanhelas, Ponte da Barca e Lustosa; duas sensacionais Corridas de Toiros, em que tomam parte verdadeiras celebridades taumáquicas; a inegalável Marcha Gualteriana, a majestosa Procissão de S. Gualter, etc.

O Concurso Pecuário é organizado pelo Grémio da Lavoura de Guimarães, a que preside o sr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, devendo resultar, pela forma como sempre é superiormente orientado, um valioso certame.

Todos os demais números do extenso e sugestivo programa estão a cargo de pessoas que, pela sua comprovada competência e muita dedicação à Terra, nos vão apresentar, sem dúvida, trabalho metucioso e brilhante.

Resolveu-se este ano, para

Comparticipações do Estado

Foi concedido à Câmara Municipal de Guimarães um reforço do subsídio do Estado de Esc. 200.000\$00, destinado ao abastecimento de água à cidade de Guimarães.

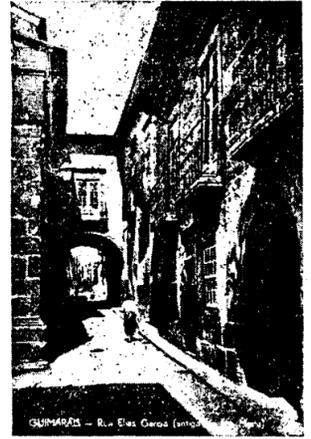
Também por despacho de Sua Ex.^a o Ministro das Obras Públicas, foi concedida à Câmara um reforço de Esc. 150.000\$00, pelo Fundo do Desemprego, ficando assim elevado a 1.050.000\$00 o subsídio do Estado de 850.000\$00 já concedido.

Também foi concedida à Câmara a participação do Estado de Esc. 15.900\$00, como adicional, destinado à construção da E. M. n.º 30 do Alto de S. Simão — 2.ª fase.

MOTORISMO

É cada vez mais furiosa — digamos assim — a entrada dos automóveis e dos camiónes em Guimarães, tornando-se difícil e perigosa a travessia do Tournal e do largo de 28 de Maio, tanta a velocidade desses meios de transporte ao entrarem e atravessarem Guimarães.

Não seria possível obter da polícia que impusesse aos motoristas um andamento nunca superior a 30 à hora, quando menos para defesa das crianças e dos velhos?



GUIMARÃES — R. do Espírito Santo

dar inteira satisfação a um desejo dos Artistas Taumáquicos, mandar construir uma capela privativa da Praça de Toiros, a qual deve ser solememente inaugurada na manhã do dia 6 de Agosto. E nesse mesmo dia a Cidade vai receber, com as melhores provas de simpatia e entusiasmo, a Banda da Gloriosa Armada Portuguesa, que pela segunda vez nos visita, desde 1932, para abrilhantar as Festas da Cidade, realizando durante três dias, no nosso Jardim Público que este ano vai apresentar nova e inédita decoração, alguns sensacionais Concertos.

Vem a propósito dizer-se que independentemente desse brilhante agrupamento musical, teremos nos referidos dias a colaborarem nas Festas, exibindo-se nas ruas e em elegantes coretos, as seguintes Bandas:

Banda dos Bombeiros Voluntários de Guimarães;
 Banda Musical do Pevidém;
 Banda dos B. Voluntários de Vizela;

Banda dos B. Voluntários das Taipas;

Banda das Oficinas de S. José;

Banda dos Bombeiros Voluntários de Riba d'Ave;

Banda dos B. Voluntários Portuenses;

Banda dos B. Voluntários de Felgueiras;

Banda dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho;

Banda Musical de Revelhe (Fafe);

Banda da Sociedade do Centro Artístico do Pejão.

A Marcha Gualteriana — a nossa MARCHA, cheia de

Homenagem Artística e Histórica

O senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, menos pela sua obrigação, pois tratava-se de Monumentos Nacionais, do que pelo prestígio da sua e nossa terra, mandou limpar, com o auxílio dos Bombeiros Voluntários, não só a frontaria da Colegiada de Guimarães, como igualmente as Muralhas de Guimarães, no lanço da Avenida de Alberto Sampaio. E' assim que se dirige e administra.

Confie os seus trabalhos à Tipografia IDEAL, na certeza de uma distinta apresentação gráfica. Tel. 4381.

Desagradável cenário Impressões Matadouro Municipal Pela Câmara Municipal

Ao passarmos, há dias, na rua de St.ª Maria, uma daquelas onde ainda se conserva a recordação de um passado muito remoto, ficamos horrorizados com o cenário que ali presenciámos, desde o estado imundo em que a mesma rua

beleza e de encanto, apresentará este ano dez grandiosos Carros Alegóricos, que se exhibirão na noite do dia 7 de Agosto através das ruas da cidade, durante o desfile do deslumbrante cortejo de luz que todos os anos aqui chama multidão incalculável de pessoas.

Na Procissão de S. Gualter, a realizar na tarde do dia 8, deve, como de costume, tomar parte uma numerosa representação da Ordem dos Franciscanos e numeroso e lindíssimo figurado.

Na solenidade em honra de S. Gualter pregará pela primeira vez em Guimarães o talentoso orador sacro Rev. Frei João Diogo Crespo, de Lisboa, havendo justificado interesse em ouvi-lo.

Pode afirmar-se desde já que as decorações das ruas e praças de Guimarães, confiadas aos conhecidos ornamentalistas Constantino Lira, de Felgueiras e Bernardo Baireira, desta cidade, vão honrar também as tradições dos vimaranenses, no que a isso respeita.

A Comissão Executiva das Festas, norteada sempre pelo critério de bem desempenhar-se da missão que tomou a seu cargo, foi escrupulosa na escolha dos desenhos e acompanha com todo o interesse a marcha dos trabalhos.

As ruas, os largos, as praças de Guimarães: Ruas de Paio Galvão, da Rainha e de S. Dâmaso; Largos do Toural, 28 de Maio, da República do Brasil; do 1.º de Maio e do Prior do Crato, ostentará decorações de efeito admirável.

E a completar essas decorações, o Jardim Público resplandecente de luz e os nossos monumentos a sobressaem iluminados por potentes projectores, tudo nos eferecerá e a quem nos visite um espectáculo de sonho, de maravilha!

Tudo quanto acima fica dito em apressadas notas foi exposto à Imprensa no decorrer de uma reunião que se efectuou na segunda-feira às 10 horas, no Grémio do Comércio de Guimarães.

A ela presidiu o sr. dr. Jorge da Costa Antunes, Vice-Presidente da Comissão, que se via rodeado pelos demais elementos da Comissão Executiva.

Ao iniciarem-se os trabalhos dessa sessão o Presidente saudou a Imprensa e salientou o quanto ela, este ano, como o fizera já nos anos antecedentes, se tem interessado pelas festas, que o mesmo é dizer por Guimarães.

Com uma solicitude muito para louvar a Imprensa tem agitado o problema das Festas, indo por vezes ao encontro dos membros da Comissão em busca de informes para elucidar os seus leitores.

A sua missão, exactamente essa de trabalhar sem olhar a solicitações, no cumprimento de um dever que é nobre, a Imprensa de Guimarães, tem-se referido a miude às Festas, tem acompanhado com verdadeiro interesse — o interesse bairrista das pessoas de Guimarães que nela trabalham abnegadamente — os trabalhos preliminares das Festas grandes que se aproximam.

se encontrava e o cheiro nauseabundo que se introduzia nas nossas narinas, até ao que nos foi possível ver através das portas abertas de alguns prédios. Perante tudo isso, não se tornou necessário fazermos um prévio exame de consciência para estarmos em *letra redonda* a nossa péssima impressão a tal respeito, tanto mais que se trata de uma artéria da cidade que mais acesso dá ao Liceu e, portanto, por onde passam muitas pessoas que não vivem dentro da área da cidade ou mesmo do concelho. Evidentemente, que a nossa impressão não foi apenas o reflexo de um caso raro, pois que, segundo depois nos informaram, aquilo que nós vimos e sentimos é o *pão nosso de cada dia*, sobretudo por que a maior parte dos habitantes dessa rua não tem a mínima noção do cumprimento dos seus deveres e transformam-na numa autêntica lixeira, não obstante a assiduidade da *vassoura municipal*. Perante a realidade de tão deprimentes factos, não nos repugnará pedir energias providências para se evitar semelhante estado de coisas, que se tornam vergonhosas e dão margem a comentários contra os quais não há argumentos capazes de os destruir. Quando se vai a qualquer terra, designadamente a uma terra de certa categoria, uma das boas impressões consiste, desde logo, em se admirar o seu estado de limpeza, quer no pavimento das ruas e largos, quer nos prédios de habitação, etc.. Por isso, o que se passa na rua de St.ª Maria não deve, ou melhor, não pode continuar a subsistir em obediência à honra e ao prestígio do bom nome de Guimarães. Se, como está demonstrado, os seus habitantes são negligentes ou não obedecem às obrigações que lhes são impostas pelo Código das Posturas Municipais, torna-se indispensável fazer-lhes sentir as consequências da sua negligência ou da sua falta de respeito pelas disposições legais do referido Código.

Em matéria de limpeza, não deverá a Câmara Municipal entrar em negociações de transigência, seja com quem for, mas, pelo contrário, deverá fazer cumprir o que houver por bem determinar, doa a quem doer. Só assim poderá desaparecer o número dos delinquentes, isto é, o número daqueles que não são obedientes nem cumpridores. De resto, para casos desta natureza, não existe a Lei das excepções!

S. M.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Com bem fundada razão e criterioso aproveitamento para o aseo das cidades e vilas, foi ordenado, oficialmente, que as portadas das tabernas tivessem portas próprias e características, de modo a terminar com a má impressão que causavam os ramalhos de loureiro. Nem todos, porém, obedeceram ao espírito da determinação oficial, não tanto pelo amor ao «ramo», mas para se salientarem e chamarem egoistamente a freguesia.

A determinação das portadas foi aceite, com aplauso, por toda a gente, e por isso e porque é ordem superior, urge que um zelador municipal dê caça aos ramalhos, pois tratando-se de Guimarães, trata-se, implicitamente, de uma cidade civilizada.

Assinala o Notícias de Guimarães

Impressões e Comentários

Meu caro amigo

Deves ter sentido a falta da minha pontualidade em te escrever, mas certas preocupações da minha vida me têm transtornado de tal forma que não tenho tido cabeça para nada. Eu, que sempre tenho sido fustigado pela *varinha mágica* da adversidade, acabo de sofrer mais um desgosto que muito abalou o meu espírito e muito feriu a própria sensibilidade do meu coração. Trata-se de um caso tão delicado e tão íntimo que nem a ti nem a ninguém o poderei revelar, razão por que maior se tornará o meu sofrimento, uma vez que não posso exteriorizar a minha mágoa. Eu sei que nós temos de encarar a vida conforme ela se nos apresenta, quer em momentos de grande satisfação e de grande alegria, quer, como no meu presente caso, em momentos nos quais se verifique o contrário. Porém, o que mais me custa é suportar o sofrimento provocado pela ilusão, isto é, aquele a que antecedeu um *mar de rosas*, situação que de um momento para o outro se transformou em *mar de duros e cruciantes espinhos!* Hoje estou convencido de que o optimismo também é, por vezes, muito traiçoeiro e, por isso, mais acertadamente pensam as pessoas que sempre supõem o pior e duvidam do melhor. Mas, meu caro, é assim o calvário da vida e mal vai a quem não tiver a força e a coragem necessárias para se conformar com os revezes que surgirem durante a caminhada da passagem por este mundo cheio de surpresas e de ilusões e no qual o destino de muitos não representa nada mais do que uma vida enclausurada num *castelo de areia* ou do que a imagem de uma simples bola de sabão, que se desfaz num abrir e fechar de olhos. E aqui tens, em poucas palavras, o motivo da minha demora em te escrever.

Na certeza de que me desculparás, aceita um afectuoso abraço do

Teu amigo certo

Guimarães, 12-VII-1950.

ALDRABÃO.

Rotary Clube de Guimarães

A sessão de quarta-feira do Rotary Clube de Guimarães presidiu o sr. Leandro Martins Ribeiro, secretariado pelo sr. José Machado Teixeira, tendo apresentado «actualidades» os srs. Dr. José Gonçalves e Armindo Dinis Dias Corais.

No decorrer da sessão, que esteve bastante animada, e após a leitura do expediente pelo respectivo secretário, foram ventilados diversos assuntos, usando da palavra os srs. Dr. José Gonçalves, António de Sousa Lima, Armindo Dias Corais, Antonino Dias Pinto de Castro, Domingos Ferra, José Aristão Marques de Campos e Leandro Martins Ribeiro, tendo sido nomeada a Comissão de Admissão de Sócios, que ficou composta pelos srs. Dr. João Mota Prego de Faria, Dr. José Gonçalves, Antonino Dias Pinto de Castro e Armindo Dinis Dias Corais.

A quete para o fundo Paul Harris rendeu 81\$00.

Quarto ALUGA-SE a cavalheiro de respeito. Informa esta Redacção.

Há dias foi-me apresentado um cavalheiro, sob o «cartão de visita» de Engenheiro, ao serviço do Estado. Viera, a propósito, falar de Guimarães:

— «*Já um dia, diz o Engenheiro, fui a Guimarães, por causa do Matadouro Municipal, que a Câmara projectava fazer construir.*» Logo me interessando saber mais alguma coisa a este respeito, abri brecha no assunto, para ouvir a esse sr. Engenheiro oficial esta *tremenda acusação* contra os governantes municipais, de há anos:

— *Imagine que a Direcção Geral me fez deslocar a Guimarães para ver se a sua Vereação despachava uma resposta que, tantas vezes solicitada, demorou quatro meses a resolver... negativamente!*

De minha parte não estava habilitado a desenvolver discussão à volta de tal assunto; apenas tinha directo conhecimento de um projecto que andou nas bolandas dum contrato.

Quando, pois, o referido Engenheiro me dizia, com certo vigor de convicção, que a construção do Matadouro Municipal, em tal emergência, representava, pela colaboração que recebia do Estado, *um bom serviço administrativo prestado à terra*, nada lhe soube contrapor, limitando-me a... encolher os ombros, numa funda tristeza!

Por que sucedeu assim?... Não deve ser estranho o motivo de tal indecisão na resposta municipal — segredame aqui um maldizente — a aquisição do terreno para a construção do citado matadouro.

Fosse ou não este o motivo de haver fracassado, há anos, a obra do nosso Matadouro Municipal, caso é que este

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão da Mesa de 7 de Julho

Sob a presidência do Provedor sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

A Mesa ocupou-se de actual situação financeira da Misericórdia, agravada sobretudo pela enorme afluência de doentes, que nos últimos tempos tem aumentado de dia para dia.

Em face desta situação, a Mesa, que de forma alguma deseja restringir a assistência hospitalar, resolveu comunicar este facto à Direcção Geral de Assistência a pedir as devidas providências, a fim desta situação não continuar a agravar-se cada vez mais.

— Resolveu ainda solicitar às estâncias oficiais o aumento do fornecimento de alguns géneros alimentícios, atendendo a que é insuficiente o fornecimento actual.

— Sobre a possibilidade de ser instalada a luz eléctrica no Asilo de Donim, conforme os desejos da senhora Superiora do Asilo, a Mesa, depois de ter apreciado as condições apresentadas pela firma concessionária — Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, deliberou, em face dos encargos que esse melhoramento traria a esta Misericórdia, adiar para melhor oportunidade a resolução deste assunto.

— A Mesa resolveu pedir orçamentos para mobiliário hospitalar destinado a quartos particulares.

— Finalmente foram tratados outros assuntos de interesse para a Misericórdia, verificado o Balanço do Cofre, apresentado pelo sr. Tesoureiro, e o cumprimento de todos os legados.

Calçado para Senhora

A SAPATARIA OLIVA aguarda uma visita de V. Ex.ª para ter a honra de lhe apresentar as últimas criações da MODA.

Sapataria Oliva

Rua de Santo António
GNIMARÃES

se não fez. Deste atraso, como é evidente, provieram ao Município prejuizos. Actualmente custará mais caro o empreendimento. A pardo estado financeiro se haver agravado, são mais, talvez, duas dezenas de anos perdidas, sem se colherem as vantagens inerentes aos serviços da administração municipal.

Lamuriamos o triste fado da sorte, e não tomamos emenda.

Somos, positivamente, uma geração de vimaranenses que falhou!

Quinta das Aves

A. L. DE CARVALHO.

BENEFICÊNCIA DO "NOTÍCIAS"

| | |
|-------------------------|-----------|
| Transporte | 2.088\$00 |
| Anónimo | 20\$00 |
| A transportar | 2.108\$00 |

Contemplámos um pobre de mente.

Fábrica de Tecidos da Gaia, Limitada

Faz-se público que, por escritura de 11 de Julho de 1950, lavrada na cidade e concelho de Guimarães, no cartório do notário Licenciado em Direito Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas, no seu livro de notas N.º 439 a folhas 53, foi alterado o pacto social da Fábrica de Tecidos da Gaia, Limitada, passando os artigos primeiro e quinto a ter a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de **Fábrica de Tecidos da Gaia, Limitada** e tem a sua sede no lugar do Arco, freguesia de São Martinho do Conde, concelho de Guimarães.

ARTIGO QUINTO

A gerência e administração dos negócios sociais será exercida por ambos os sócios, Dona Josefa Maria Salgado e Bernardino Lopes Fernandes Ribeiro, sem caução; mas para que a sociedade fique obrigada basta que os respectivos documentos sejam, em nome dela, assinados por um só gerente.

Guimarães e Secretaria Notarial, aos 12 de Julho de 1950.

O Ajudante,

Martinho da Silva.

A moda em NEW YORK



REFORÇO DE NOVIDADE!
(REGISTADO)
Distribuidores
F. DA SILVA CUNHA & F.ª
54 - RUA DOS CLERIGOS - PORTO

Na sua sessão da penúltima semana, a Câmara Municipal deliberou:

Dar inteira aprovação à proposta da Direcção da prestimosa Colectividade Cultural da nossa terra, Sociedade Martins Sarmiento, sobre a publicação, em 1953, de uma *Monografia de Guimarães*, comemorativa do centenário da elevação de Guimarães a cidade, exarando na acta um voto de louvor à Direcção daquela Sociedade pela sua iniciativa.

Também exarou na acta votos de louvor aos senhores Vice-Presidente da Câmara e Vereador Rosas Guimarães, por terem sido os iniciadores e impulsionadores dos melhoramentos ultimamente inaugurados na laboriosa vila das Taipas, e à Comissão de Festas daquela vila pelo brilhantismo que lhes deu.

Fazer a imediata remoção das terras que, em virtude das demolições a que se procedeu, desfeziam a entrada da Rua do Eng.º Duarte Pacheco, quer do lado esquerdo, quer do lado direito entre esta Rua e o Largo dos Laranjais, assim como as que ficam ao cimo, do lado do Picoto, e as que existem entre as ruas do Dr. Meira e do Capitão Alfredo Guimarães.

Proceder à colocação dos candieiros que faltam no Largo dos Navarro de Andrade e na rua de ligação entre a do Eng.º Duarte Pacheco e o Largo do Carmo e requisitar ao concessionário a respectiva ligação de luz, procedendo-se, para esse efeito, à oportuna abertura das valas, de modo a que tudo esteja concluído por ocasião das Gualterianas.

Que a Repartição Técnica elabore os projectos para a instalação de retretes nos Largos de João Franco, da Condessa do Juncal e da Oliveira, assim como na Rua do Dr. Alberto Sampaio para se evitar que nesta rua seja aproveitado, para esse efeito, — como actualmente acontece, — o pano de muralhas ali existente.

Proceder à limpeza da frontaria da igreja da Insigne e Real Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira e solicitar a das muralhas da Rua Dr. Alberto Sampaio.

Intimar o proprietário do prédio onde nasceu o sábio Martins Sarmiento a fazer a vedação, segundo o modelo a fornecer pela Repartição Técnica e aprovado pela Câmara, da parte voltada à Rua Dr. José Sampaio e que está a servir de lixeira.

Providenciar para que se mantenha convenientemente limpa e em constante estado de aseo a salubridade a viela da Arrochela, procedendo-se ao encerramento da entrada pelo lado da Rua da Rainha se tal não for possível conseguir.

Pedir ao Comando da Secção de Polícia de Segurança Pública desta cidade um melhor policiamento, principalmente junto dos nossos monumentos e nos lugares mais centrais e visitados, bem como a repressão das transgressões ao Código de Posturas.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como seria meu desejo e dever, a cada uma das pessoas amigas que procuraram informar-se do meu estado, a quando de um desastre de automóvel ocorrido em Coimbra e do qual saí ferido, venho por esta maneira e publicamente, paten-tear a todos os bons amigos a minha indelével gratidão.

Guimarães, 10 de Julho de 1950.

João Teixeira.

Para o seu bebé

Compre V. Ex.ª um carrinho, uma cadeirinha, um triciclo. Grande sortido na CAMISARIA MARTINS — CASA DAS MEIAS.



PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1907

Capital e Reservas em 31-12-1949

Esc. 34.021.983\$06

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CONSULTE OS AGENTES LOCAIS

COMUNICADO

da Junta de Turismo das Taipas

Lamenta a Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas que a bem da verdade seja necessário tornar público:

— Mente o jornal «O Conquistador», de 6 do corrente, quando afirma que «O Conquistador» estava representado pelo nosso redactor regional que acompanhou desde início todos os números do programa», pois, não foi convidado a assistir a qualquer número do programa das Festas da Vila e Feiras Francas das Taipas, algum representante de «O Conquistador» e muito menos, para o jantar oferecido às Autoridades, convidados de honra e imprensa;

— E' maldosa e mentirosa a parte final do artigo, referente à «espera das autoridades», pois a verdade é que S. Ex.^a o Sr. Governador Civil, conforme o previamente combinado, era aguardado junto da Igreja paroquial, pelo Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara de Guimarães, Junta de Turismo, Junta de Freguesia, Casa do Povo, Bombeiros Voluntários, Comissão de Festas da Vila e representante da Empresa Termal das Taipas, e mais tarde conforme também tinha sido estabelecido, foi cumprimentado por todos os convidados de honra e autoridades no Largo das Termas;

— E' ainda mentirosa, cheia de maldade e petulância, a carta do Sr. Reitor das Taipas publicada em «O Conquistador» do dia 13, e corroborada em N. R. do mesmo jornal, pois, se pode o autor da mesma, ter discordado de qualquer pormenor da Piscina, nunca disse «a quem de direito», e diga-se de passagem, nem esta Junta lhe reconhece qualquer direito de o fazer»;

— Afirma o mesmo Sr. Reitor que «as senhoras dignas e apostólicas vieram protestar»!...

Conhece esta Junta a totalidade das senhoras da vila e arredores. Nem tantas são elas. São na verdade senhoras dignas, dignas do nome de Senhora, e portanto incapazes de andarem com mexericos, que outra coisa se não pode chamar, ao facto de alguma mulherzinha, por estupez ou menos educação, andar atrás do autor da carta discutindo assuntos que ignora e com que nada tem.

Para terminar afirma «não ter falado ainda na Igreja sobre o facto Piscina das Taipas».

Não falou?... Mas falará, e nós lá estaremos a ouvi-lo, como temos ouvido há tempos para cá tudo, desde as pregaçãoes aos operários pobres e oprimidos pelos ricos e opressores, desde o povo abandonado e atraído pelas autoridades, amparado apenas por sua reverência, até quase à apologia de certa «revolução natural», «castigo de Deus» que «não deixará de vir», etc., etc.

Tudo, menos a humildade, a caridade, o amor ao próximo e a Deus.

De resto o espectáculo é gratuito e todos os domingos às 6, 10 e 11 horas nas Taipas, e por vezes, ainda, às 8 horas em S. Claudio de Barco.

Caldas das Taipas, 14 de Julho de 1950.

O Presidente da Junta de Turismo,
José Francisco Rosas Guimarães

Motor francês, novo

Apenas serviu para a abertura de um poço. Tira 60 pipas à hora. Consumo, 1/2 litro de gasolina. VENDE-SE. Informa esta Redacção. 325

da cidade

BOLETIM ELEGANTE

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 17, as sr.^{as} Dr.^{as} D. Edwige Machado e D. Amélia Soares Moreira e o nosso prezado amigo sr. Armino Maria Fernandes; no dia 18, os nossos amigos srs. Sargento Júlio Mendes, Miguel Teixeira e Américo Carlos Simões; no dia 19, os também nossos amigos srs. José de Oliveira e Manuel Teixeira; no dia 22, os nossos bons amigos srs. Manuel da Silva Ferreira e António Pádua da Cunha Monteiro.

«Noticias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

A. L. de Carvalho — Depois de amanhã, dia 18, faz anos este nosso querido colaborador e distinto publicista vimaranense, que à sua e nossa terra tem prestado valiosos serviços. Abraçando-o, desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa encontra-se a veranejar na Póvoa de Varzim, o nosso querido amigo e ilustre colaborador sr. Dr. Nuno Simões, distinto economista.

— Acompanhado de sua esposa partiu para a sua casa da Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.

— Com sua esposa regressou de uma digressão pelo estrangeiro o nosso prezado amigo sr. José Faria Martins.

— Tem estado em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Albano Martins Coelho de Lima.

— Deram-nos o prazer de sua visita, há dias, os nossos queridos amigos srs. P.^o Dr. Francisco de Melo, de Raimonda e P.^o Manuel Ferreira Coelho, de Figueiro.

— Com sua esposa regressou de uma digressão pelo estrangeiro o nosso prezado amigo sr. António Costa Guimarães.

— Tem estado, com sua esposa, na Curia, o nosso prezado amigo sr. António José Pereira Rodrigues.

— Acompanhado de sua esposa esteve nesta cidade o nosso bom amigo sr. José Joaquim Gor., alves de Oliveira, do Porto.

— Deram-nos o prazer da sua visita os nossos bons amigos srs.: Manuel Joaquim Fernandes, de Gondomar e António de Azevedo Ferreira, de Louzada.

— Com sua esposa tem estado a veranejar na Penha o nosso bom amigo sr. Domingos Martins Guimarães.

— Com suas famílias estão a veranejar na Póvoa de Varzim os nossos bons amigos srs. António de Sousa e Dr. Júlio Soares Leite.

— Com sua família partiu para a Póvoa de Varzim o nosso bom amigo sr. Alfredo da Cunha Guimarães.

— Com seus filhinhos está na Póvoa de Varzim a sr.^a D. Maria da Conceição Oliveira Mota Pinto.

— Deu-nos ante-ontem o prazer de sua visita o nosso amigo Rev. Frei Cunha Portugal.

— Do Porto, partiu com sua família, para a Praia d'Ajuda a sr.^a D. Maria Amélia Fernandes Barbot.

— Encontra-se a veranejar em Caldelas o nosso bom amigo sr. Augusto de Aguiar.

— Com sua família encontra-se na Póvoa de Varzim o sr. João da Costa.

Nascimento

Deu à luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso bom amigo sr. João de Freitas Barbosa de Oliveira. Mãe e filha estão bem. Parabéns.

Doentes

Tem estado doente a sr.^a D. Belmira Ferreira Ribeiro, esposa do nosso bom amigo sr. José Ribeiro. Desejamos as suas melhoras.

— Encontra-se doente, em quarto particular da Ordem de S. Francisco, o nosso prezado amigo e ilustrado sacerdote rev. P.^o Gaspar Nunes, a quem desejamos rápidas melhoras.

PAGECIMENTOS E SUPRÁGIOS

João de Oliveira

Na sua residência, à rua de Vila Flor, finou-se com 68 anos de idade, o antigo industrial sr. João de Oliveira, casado com a sr.^a D. Tereza de Oliveira, pai do sr. José de Oliveira e das sr.^{as} D. Ana, D. Maria e D. Maria das Dores Oliveira e sogro dos nossos bons amigos srs.: José da Silva Palmeira, João Mendes de Oliveira e Jacinto Teixeira, conceituados comerciantes e cunhado do sr. Joaquim Ribeiro de Moura.

O seu funeral, que esteve bastante concorrido, efectuou-se na quinta-feira no templo da Misericórdia, tendo sido o cadáver trasladado em seguida e com numeroso acompanhamento para o Cemitério Municipal.

Os nossos pêsames a toda a família dorida.

Agostinho das Neves Guimarães

Com a propecta idade de 94 anos, finou-se na passada segunda-feira o sr. Agostinho das Neves Guimarães, pai da sr.^a D. Emilia das Neves Correia Gomes, casada com o estimado farmacêutico local e nosso bom amigo sr. Henrique de Sousa Correia Gomes; irmão do proprietário sr. Acúrcio das Neves Saraiva e avô dos nossos bons amigos srs. António das Neves Correia Gomes, José das Neves Correia Gomes, Rodrigo das Neves Correia Gomes, Avelino das Neves Correia Gomes e Romualdo das Neves Correia Gomes.

O seu funeral, que esteve bastante concorrido, efectuou-se na terça-feira, às 11 horas no templo da Misericórdia de onde o cadáver foi trasladado, após os officios fúnebres e com numeroso acompanhamento para o cemitério Municipal.

Os nossos pêsames a toda a família dorida.

D. Emilia Ribeiro Marques

Confortada com todos os sacramentos e contando 80 anos de idade finou-se no penúltimo sábado em Carramão, S. Martinho de Candoso, a sr.^a D. Emilia Ribeiro Marques, viúva, mãe dos nossos prezados amigos e conceituados industriais srs. J. S. Marques Rodrigues, Hilário Marques Rodrigues e Vital Marques Rodrigues; das sr.^{as} D. Maria de Jesus Marques Rodrigues Cardoso, D. Aurora Marques Rodrigues Pinto da Costa e das esposas dos também nossos bons amigos e prsprietários srs. Joaquim de Almeida Guimarães, Adelino Ribeiro de Abreu, José Augusto Ribeiro de Abreu, Joaquim Correia Gonçalves e Agostinho Rodrigues Guimarães.

A extinta era ainda aparentada com diversas famílias do Pevidém e desta cidade.

O seu funeral, que constituiu uma grande manifestação de pesar, efectuou-se no pretérito domingo de manhã para o cemitério daquela freguesia, tendo sido celebrados ante-ontem, na igreja paroquial, os officios fúnebres, que registaram numerosa assistência.

A toda a família dorida apresentamos sentidas condolências.

Guilhermino Augusto Barreira

Após cruciantes sofrimentos finou-se na sua residência ao Largo do Toural, o sr. Guilhermino Augusto Barreira, de 79 anos, antigo comerciante local que fez parte em tempos das Comissões das Festas da Cidade e da Vereação da Câmara Municipal.

Era tio das sr.^{as} D. Madalena Barreira Pereira, casada com o nosso bom amigo sr. Gualdino Pereira, D. Maria Olinda Barreira Paredes, casada com o sr. António José Paredes, do sr. Manuel Almeida Barreira, casado com a sr.^a D. Laura Barreira e do sr. Manuel da Assunção Barreira, residente em Lisboa.

O seu funeral que esteve bastante concorrido realizou-se ontem às 11 horas do templo da Misericórdia para o Cemitério Municipal.

Os nossos pêsames à família dorida.

António da Silva Abreu

Repentinamente finou-se no penúltimo sábado, em S. Martinho de Candoso, o industrial sr. António da Silva Abreu, casado, de 50 anos, cujo funeral se efectuou no passado domingo, com numeroso acompanhamento, para o cemitério da mesma freguesia.

Os nossos pêsames à família dorida.

DIVERSAS NOTÍCIAS

Torneio de Chinchalhão na Penha

Como já dissemos, reúne-se hoje na Penha, em festa de confraternização, um numeroso grupo de vimaranenses, muitos dos quais tomarão parte no torneio de Chinchalhão que ali tem lugar e que todos os anos é disputado com grande animação.

E' juiz desta interessante festa o sr. João de Almeida Ribeiro, e presidente da Comissão organizadora o sr. Arjsteu Pereira.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, do Largo Prior do Crato.

Incêndio numa Tipografia

Na sexta-feira ao princípio da noite manifestou-se incêndio na Tipografia Minerva à rua de Santo António, desta cidade, onde

os bombeiros compareceram depois de dado o sinal de alarme.

O ataque foi montado imediatamente, tendo o incêndio sido localizado em pouco tempo. Ainda assim os prejuizos são consideráveis.

Devido ao espesso fumo que envolvia toda a oficina, alguns bombeiros, a princípio, sofreram intoxicação, tendo de ser conduzidos ao Hospital da Misericórdia.

Julgamento em Tribunal Colectivo

Em Tribunal Colectivo responderam nesta comarca:

Aelino Ferreira de Matos, casado, de 55 anos, guarda da Comissão Venatória Concelhia, natural de Aguas Santas, Póvoa de Lanhoso; António de Abreu Matos, casado, de 42 anos, proprietário, natural da freguesia de S. Torcato, e Francisco da Costa, casado, de 35 anos, também guarda da Comissão Venatória Concelhia, natural da freguesia de Pombinho, Felgueiras, residentes em Guimarães.

O 1.^o era acusado do crime de homicídio voluntário, na pessoa de José de Abreu Matos, casado, proprietário, da freguesia de S. Torcato, e de ofensas corporais, na pessoa do 2.^o réu — António de Abreu Matos — irmão da vítima; este, do crime de resistência aos 1.^o e 3.^o réus, guardas da caça, quando no exercicio das suas funções, e ainda, de ofensas corporais na pessoa do 3.^o réu; este terceiro réu, de ofensas corporais no 2.^o

Foram condenados: o 1.^o em 4 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 6 anos, 8 meses e 13 dias de degredo, 1.000\$00 de imposto de justiça e 20.000\$00 de indemnização à família da vítima; o 2.^o em 18 meses de prisão correccional, 14 mezes de multa a 5\$00 por dia e respectivos adicionais.

O 3.^o e 5.^o réus foram absolvidos dos crimes de ofensas corporais, de que eram acusados, devendo observar-se que o 1.^o foi condenado, não pelo crime de homicídio voluntário, de que era acusado, mas tão somente pelo de ofensas corporais voluntárias de que resultou a morte da vítima.

Foram advogados de defeza os srs. Drs. José Pinto Rodrigues e Fernando Aires.

VIDA CATÓLICA

Peregrinação a Fátima

A direcção do grupo excursionista «Amigos do Sagrado Coração de Jesus», realiza no próximo ano uma peregrinação a Nossa Senhora de Fátima, nos dias 12, 13 e 14 de Maio.

A inscrição encontra-se desde já aberta, no estabelecimento do sr. Manuel da Silva Ferreira, à rua do Retiro, e na residência do sr. António Antunes da Cunha, à rua da Rainha, desta cidade.

Exames de 4.^a Classe e Admissão aos Liceus

A melhor recomendação para passar nas provas escritas é uma caneta de tinta permanente, que encha bem, escreva fino e não deixe cair borões, para isso só na

CASA DAS NOVIDADES

Canetas de tinta permanente desde 10\$00 a 550\$00, a pronto e a prestações com bónus, artigos escolares, etc., etc.

CASA DAS NOVIDADES

RUA DA RAÍNSHA, 105
Telefone, 4350 348
GUIMARÃES

Vende-se Quinta em Ronfe junta à estrada de Guimarães-Porto, com o rendimento de 15 carros e 30 pipas de vinho. Vende-se se mais convier fraccionada.

Falar com Casimiro Soares — Largo João Franco, 12 — Guimarães.

DISTINÇÃO em modelos de calçado, só na

Sapataria Luso

Rua de Santo António — GUIMARÃES.

O melhor calçado para HO-MEM, dos melhores fabricantes de S. JOÃO DA MADEIRA,

VENDE-O A 316

SAPATARIA LUSO

Ainda as Festas da Vila das Taipas

Em reunião Camarária de 7 do corrente, foi aprovada por unanimidade a Proposta apresentada pelo Vereador sr. José Francisco Rosas Guimarães, que é do teor seguinte:

«Interessava à Junta de Turismo das Taipas e à Câmara Municipal de Guimarães que as tradicionais Festas e Feiras Francas da Vila das Taipas se revestissem este ano do maior brilho possível, dentro dos acanhados limites orçamentais, pois previram-se, para então, as inaugurações officiais dos melhoramentos realizados durante os últimos quatro anos. E cabendo-me a mim a inteira responsabilidade na escolha dos membros que constituiram a Comissão das Festas, cumpre-me agradecer a todos os meus Ex.^{mos} Colegas, e muito destacadamente ao sr. Presidente da Câmara todo o auxilio que me dispensaram, propondo: — Um voto de louvor e agradecimento à Comissão de Festas e Feiras Francas da Vila das Taipas, constituída por homens modestos mas trabalhadores e honrados, a quem ouvi, talvez apenas por uma liberdade de pobre e malcriada retórica, chamar analfabetos, pela sua disciplina, boa vontade e espirito de concórdia, souberam realizar as Festas com o maior brilhantismo, sem o mais ligeiro incidente, dando a todos, até a mim próprio, o grande exemplo, de que para bem da nossa Terra todos os sacrificios são poucos».

Esta proposta foi aprovada por unanimidade, tendo o Vereador sr. Alves de Oliveira, proposto que esse louvor fosse extensivo aos srs. Vice-Presidente da Câmara e Vereador Rosas Guimarães, que foram os iniciadores e impulsores dos melhoramentos inaugurados naquela Vila, sendo ambas as propostas aprovadas por unanimidade.

Domingos Andrade Guimarães & C.^a, L.^{da}

Com Sede nesta Cidade

Faz-se público que, por escritura de 31 de Maio de 1950, lavrada na cidade e concelho de Guimarães, no cartório do notário Licenciado em Direito Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas, no seu livro de notas N.^o 438 a folhas 95, Angelino Alves Bastos, casado, ajudante da Conservatória do Registo Civil deste concelho, morador no lugar do Gaiteiro, freguesia de S. Paio, deste concelho, fez cessão da sua cota de 25.000\$00, que tinha na sociedade Domingos Andrade Guimarães & Companhia, Limitada, com sede nesta cidade a João de Sá Vieira Mendes, solteiro, maior, proprietário, morador nesta cidade.

Guimarães e Secretaria Notarial, aos 12 de Julho de 1950.

O Ajudante, 353

Martinho da Silva.

Anunciai no NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

Às nossas gentis leitoras

Prefiram V. Ex.^{ta} para os seus bordados, os algodões franceses D-M-C mundialmente conhecidos. Não desbotam. Não perdem o brilho. Depositária em Guimarães: CAMISARIA MARTINS — CASA DAS MEIAS.

357

Calçado para Homem

Deseja V. Ex.^{ta} ser servido com garantia de fabrico? Compre o seu calçado na SAPATARIA OLIVA, a única que lhe pode afiançar o que vende por ser de fabricação VIMARANENSE.

Sapataria Oliva

Rua de Santo António GUIMARÃES 357

Teatro Jordão

HOJE, N.^o 15 e 21,30 HORAS

APRESENTA

Casbah, Bairro Proibido

com Yvonne De Carlo - Tony Martin Peter Lorre - Marta Toren

CASBAH é o bairro da cidade sem alma e sem coração, onde vivem as mais belas e estranhas aventuras!

Um grande filme dramático

"DO LODO NASCEU UMA FLOR"

com Robert Montgomery Wanda Hendrix

Toda a emoção de uma aventura desesperada e a ternura de uma dedicação sincera!

Neste programa: 349
JORNAL FOX.

BREVEMENTE: LANCEIROS DA ÍNDIA

Vendem-se

Duas Coutadas com a área de 40.000 metros quadrados, compostas de pinheiros, eucaliptos e muito mais, situadas na freguesia de S. Torcato, junto da estrada. 355
Para ver e tratar, dirigir-se ao sr. Fernando Meira, em S. Torcato.

ACÇÕES Vende-se um lote de 400 acções da Sociedade Algodoeira de Portugal, devidamente liberadas.

Falar com Casimiro Soares — Largo João Franco, 12 — Guimarães.

SALA GRANDE, 1.^o andar, no centro da cidade. Aluga-se. Falar na Camisaria Martins — Casa das Meias.

Comunicado

José Andrade Cadete, participa aos seus estimados clientes que encerrou o seu estabelecimento de tamanca-ria, sito na Rua Avelino Germano, 82.

Guimarães, 25 de Maio de 1950. 329

Alugam-se 2 ANDARES prósrios para armazéns de fazendas ou outro qualquer ramo de negócio, com 160 metros de estantaria e com escritório.

Rua de Santo António, 54-A (local central).

Falar na Rua de Paio Galvão, 36 ou Rua 5 de Outubro, 12 — GUIMARÃES. 304

Fourgonete Fordson -- 500 Kgs.

Estado de nova — Vende-se. Falar na Garagem Soares —

MINHA SENHORA!

A moda decretou e a **SAPATARIA LUSO** informa que as cores da moda são «Vermelho, Amarelo, Verde e Chumbo», predominando o «VERMELHO». 315

ÀS FÁBRICAS

(Distritos do Porto e Braga)

Agente Comercial, residindo perto de Coimbra, relacionado desde há 18 anos com a clientela Armazenista dos artigos de Malhas, Miudezas e Fazendas Brancas existentes nas áreas dos distritos de: Aveiro, Beja, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal e Viseu, aceita representação exclusiva para aquela zona.

Informa por favor ANTÓNIO VAZ DA COSTA & FILHOS, LTD. — Rua de Paio Galvão — GUIMARÃES.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

AVISO

Para efeito do disposto no art.º 27.º do decreto-lei n.º 25.052, de 25 de Setembro de 1955, e nos termos do decreto-lei n.º 35.278, de 24 de Novembro de 1945 e n.º 35.602, de 17 de Abril de 1946, torna-se público que está aberto concurso pelo prazo de trinta dias, a contar da publicação deste Aviso no Diário do Governo, para aquisição de 3 moradias no Bairro de Casas Económicas de Guimarães, bem como para as que de futuro vierem a vagar.

Podem concorrer à distribuição os indivíduos maiores de 21 anos e que à data do encerramento do concurso não hajam ultrapassado os 40 anos, que sejam chefes de família e estejam compreendidos numa das seguintes condições:

- Funcionários do Estado, civis ou militares, dos corpos e corporações administrativas e operários dos respectivos quadros permanentes;
- Empregados, operários e assalariados que sejam sócios dos Sindicatos Nacionais.

As moradias serão distribuídas aos moradores adquirentes, em correspondência com o salário do agregado familiar, nos seguintes termos:

| CLASSE | Vencimento mensal do Agregado familiar |
|--------|--|
| A | 600\$00 a 1.200\$00 |

Considera-se salário do agregado familiar, o conjunto dos proventos do agregado familiar pretendente à moradia, incluindo não só os salários propriamente ditos e respectivas subvenções e abonos, como também outros rendimentos de bens próprios que eventualmente aufera.

A amortização das moradias far-se-á sob a forma de prestações mensais, num total de 240, que terão os seguintes quantitativos:

| CLASSE | TIPO | PRESTAÇÃO MENSAL |
|--------|------|------------------|
| A | I | 150\$00 |
| A | II | 160\$00 |
| A | III | 190\$00 |

Inscrição de Pretendentes

Os sócios dos Sindicatos Nacionais que pretendam habilitar-se à distribuição, devem requerer em papel selado, com a assinatura reconhecida por notário aos presidentes dos respectivos Sindicatos, dentro do prazo fixado pelo presente Aviso e de harmonia com uma minuta existente na Secretaria dos mesmos.

Os funcionários do Estado, civis ou militares, dos corpos e corporações administrativas e os operários dos respectivos quadros permanentes, devem requerer ao Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, também em papel selado, conforme modelo afixado na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Braga, onde serão prestadas aos interessados as informações que solicitarem.

2.ª Repartição da Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, em 12 de Junho de 1950.

347

O Chefe da Repartição,
L. CARDOSO TORRES.

PISCINA DAS TAIPAS

NO
PARQUE DE TURISMO

ÓPTIMAS INSTALAÇÕES, COM SERVIÇO DE BAR
RENOVAÇÃO PERMANENTE DE ÁGUA

334

CAMPOS DE TÊNIS E PATINAGEM
PRAIA FLUVIAL E BARCOS DE RECREIO

ANTÓNIO MACEDO

MESTRE DE OBRAS

EXECUÇÃO PERFEITA E RÁPIDA DE TODA A OBRA
DE CAIADOR E PINTOR, POR CONTA PRÓPRIA OU
EMPREITADA, COM PESSOAL
SEGURADO E COMPETENTE.

RUA DE CAMÕES, 34-36
GUIMARÃES

EDITAL

MÁRIO KOL DE ALVARENGA, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, Faz saber que:

Maria da Silva Salgado requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica de algodão e mistos (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e fumos, no lugar de Brito de Baixo, freguesia de Brito, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com terrenos da requerente;

— António Maria Ferreira Carneiro requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica para algodão (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e fumos, no lugar de Luvazim, freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e nascente com o requerente, sul com a estrada camarária e poente com Joaquim de Castro;

— Joaquim Rodrigues requereu licença para instalar uma oficina de tecidos de algodão, linho e outras fibras artificiais, com tinturaria (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, no lugar da Rabata, freguesia de Caldelas, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com o caminho público, nascente com a estrada, sul e poente com terrenos do requerente;

— José da Silva Neves requereu licença para instalar uma oficina de serração e trabalho mecânico de madeira, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, poeiras e perigo de incêndio, na Praça de Santiago n.º 35, freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, concelho de Guimarães, distrito de Braga;

— Bernardino de Lemos requereu licença para instalar uma moagem de cereais (azinha), em função industrial, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de incêndio e poeiras, no lugar do Riso, freguesia de S. Martinho de Candoso, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e nascente com terrenos de Joaquim José Salgado, sul com azenha de Maria Gonçalves e poente com ribeiro do Selho.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 20 de Junho de 1950.

O Engenheiro-Chefe,

Mário Kol de Alvarenga.

MOTORES VAP
PARA BICICLETASGRUPOS
MOTO-BOMBAS
PRENSASAOS MELHORES PREÇOS
Rua Dr. Avelino Germano, 67

EDITAL

MÁRIO KOL DE ALVARENGA, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, Faz saber que:

A firma «Freitas & Comp.ª» requereu licença para instalar uma oficina de cutelaria, incluída na 1.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, no lugar de Arrefina, freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e poente com terrenos e casas de Alberto Pimenta Machado, sul com casas de Francisco da Silva e nascente com caminho público;

— Eduardo de Abreu Lemos requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica de algodão (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos e perigo de incêndio, no lugar das Cavadas, freguesia de Serzedelo, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com prédios de Plácido Pinto Teixeira da Costa, sul e poente com terrenos do mesmo Plácido Pinto Teixeira da Costa e nascente com a Estrada Municipal;

— José Francisco Lopes requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem manual e mecânica, de algodão, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio e fumos, no lugar do Bom Viver, freguesia de Infias, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com José Ribeiro, sul, nascente e poente com José Alves;

— Joaquim Honoré de Abreu requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio e fumos, no lugar da Cruz Calda, freguesia das Caldas de S. João de Vizela, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com José Novais Ribeiro, sul e nascente com o caminho público;

— Joaquim Fernandes Salazar requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica (regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio e fumos, no lugar da Calçada, freguesia de Vermil, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com terrenos de Manuel da Costa Gonçalves.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 30 de Junho de 1950.

O Engenheiro-Chefe,

Mário Kol de Alvarenga.

Para comparar os seus sapatos,
recomendo-lhe a

Sapataria Luso

que sempre primou
EM BEM SERVIR

DROGAS — FERRAGENS

Prensas para vinho e Arco para vasilhame

VENDE-SE AO MELHOR PREÇO NO

Centro Comercial de Ferragens

Rua da Rainha

(Próximo à OLIVEIRA)

Guimarães

550

EXPERIMENTAR É PREFERIR

CASA S. GUALTER

Livraria - Artigos Religiosos - Papelaria

Postais - Estampas - Crucifixos - Cera
Vinho de Missas - Imagens - Paramentos
Opas para Irmandades e Confrarias, etc.

PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

BRAGA & XAVIER

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 82

GUIMARÃES

307

Madeiras — Estância de S.ª Luzia

TELEFONE, 40215

GUIMARÃES

| | | |
|---------------------|----------------------------|-----------|
| Castanho | — Prancha e Tabuado, desde | 1.000\$00 |
| Eucalipto | — Vigas e Barrotes, » | 520\$00 |
| Pinho | — Vigas e Barrotes, » | 550\$00 |
| » | — Soalho de 12 p., » | 34\$00 |
| » | — Forro e 1/2 - 12 p., » | 30\$00 |
| » | — Forro de 12 p., » | 15\$00 |
| Fasquio, cada feixe | | 8\$00 |

Madeiras Aparelhadas

| | |
|----------------------|-----------|
| Soalho 1.ª qualidade | 27\$50 m² |
| » 2.ª » | 25\$50 » |
| » 3.ª » | 21\$50 » |
| Forro 1.ª qualidade | 15\$00 » |
| » 2.ª » | 14\$00 » |
| » 3.ª » | 12\$00 » |

Madeiras Estrangeiras — Andiroba, Freijo, Maca-cauba, Massaranduba, Cicupira, Pau Amarelo, Mógno Brasileiro, Casquinha de Suécia e Nogueira Americana.

Madeiras Nacionais — Nogueira, Freixo, Lodo, Amieiro, Plátano, Sobreiro e Cerdeira.

Lenhas e Carvão — Por junto e a retalho. (332)

TUDO AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

CONSTRUTOR CIVIL

TRATA TODA A ESPÉCIE DE CONSTRUÇÕES CIVIS

Trata com chave na mão

ESPECIALIZADO EM BETÃO ARMADO

Excelso Correia & Sobrinho

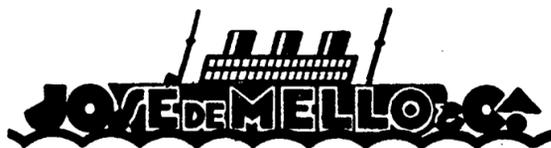
TELEFONE, 202

LANHELAS (Minho)

336

Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembarque de mercadorias,
por Exportação e Importação.
Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1882

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO
com Armazém de Retem e Depósitos
(Área coberta: 3.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS:
R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903
Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

Lede, propagai e assinais o «Notícias de Guimarães»